Trabalhos Científicos

Título: Análise Da Cobertura Vacinal Da Hepatite B Em Crianças De Até 30 Dias Em Um Município Do Estado Do Rio Grande Do Sul Nos Anos De 2016 A 2018

Autores: ANA MARIA ALMEIDA GOUVEIA (UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL), LUCAS REIS OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE - CAMPUS PROF. ANTÔNIO GARCIA FILHO), PÂMELA DE SOUZA MATOS (UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL), WIANNE SANTOS SILVA (UNIVERSIDADE TIRADENTES), DANIEL ANDRADE MATIAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE)

Resumo: INTRODUÇÃO: O vírus da hepatite B é o mais comum entre os vírus das hepatites. Assim, a vacina, produzida por técnica de DNA recombinante por meio de cultura em células de levedura, deve ser usada de rotina nas primeiras horas de vida para evitar transmissão vertical. OBJETIVO: Analisar descritivo-quantitativamente a cobertura vacinal da Hepatite B em crianças de até 30 dias um município gaúcho. MÉTODOS: Estudo descritivo-quantitativo referente à cobertura vacinal da Hepatite B em crianças de até 30 dias durante o período de 2016 a 2018 em um município gaúcho, comparando a nível estadual, regional e nacional. Os dados utilizados foram encontrados no Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI). RESULTADOS: O município estudado apresentou uma cobertura vacinal no ano de 2016 de 67,44, enquanto em 2017 a cobertura foi de 79,25 e em 2018 de 68,63 para a população de 0 a 30 dias. O estado do Rio Grande do Sul apresentou cobertura de 72,63 em 2016, 75,94 em 2017 e 71,55 em 2018, enquanto a região Sul obteve em 2016 o percentual de 77,24, 76,01 em 2017 e em 2018 74,10. Os indicadores nacionais mostram que o Brasil, por sua vez, obteve 81,75, 85,20 e 85,70 de cobertura vacinal da BCG, em 2016, 2017 e 2018, respectivamente para as faixas etárias supracitadas. CONCLUSÃO: O Ministério da Saúde estabelece uma meta de pelo menos 95 de vacinação. Assim, observa-se que o município estudado não atingiu a meta em nenhum dos anos analisados, tendência seguida a nível estadual, regional e nacional. Contudo, ao analisar os dados como um todo, mesmo a cobertura nacional estando abaixo da meta é perceptível que o município estudado tem cobertura muito inferior à média brasileira.